



Divulgação de Resultados do 1T25

8 de maio de 2025



Eficiência que impulsiona

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, englobando a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação específica da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Como órgão regulador, a ANEEL possui autoridade para regular as concessões.

Os resultados são apresentados tanto no formato IFRS quanto no formato Regulatório, permitindo a comparação com períodos anteriores. A distribuição de dividendos da Taesa baseia-se nos resultados auditados em IFRS.

Este documento contém declarações relacionadas a perspectivas de negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e expectativas de crescimento da TAESA, que são exclusivamente previsões baseadas nas estimativas da diretoria. Tais expectativas estão sujeitas a variáveis externas, como mudanças nas condições de mercado, no desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, podem ser alteradas sem aviso prévio.

Os resultados gerenciais apresentados representam a soma do resultado consolidado da TAESA com o desempenho de suas subsidiárias não integrais e coligadas, visando oferecer um entendimento mais amplo sobre o negócio da TAESA.



Sustentabilidade



Relatório de Sustentabilidade 2024

Arquivamento antecipado junto à ANEEL

Entrega estratégica antes da proposta para a Assembleia Geral Ordinária (AGO)

Melhorias:

- Framework SASB
- Inclusão de indicadores ambientais dos projetos em implantação
- Ações de adaptação e resiliência climática



Jornada ESG

Revisão dos temas materiais com base na **Dupla Materialidade** alinhando impactos e riscos ESG relevantes

Temas priorizados para fundamento à **estratégia ESG** e aos **Relatórios de Sustentabilidade**:

- **Impactos das atividades** da TAESA na sociedade e no meio ambiente
- **Riscos e oportunidades** que as questões ESG representam para a Companhia

Destaques do 1º trimestre de 2025

Receita líquida regulatória aumentou 3,8%, refletindo a entrada de novas receitas no trimestre: R\$ 6,2 MM dos reforços de Novatrans e R\$ 1,2 MM de Pitiguari

OPEX regulatório reduziu 11% ano contra ano. Excluindo efeitos não-recorrentes do 1T24, redução foi de 0,7% ano contra ano, mesmo com inflação de 5,5% nos últimos 12 meses.

EBITDA do trimestre totalizou R\$ 509,6 MM, registrando um aumento de 6,9% com margem EBITDA de 85,2%

Alto desempenho operacional com índice de disponibilidade de 99,96% e PV de 1,0% da RAP no período

17ª emissão de debêntures verdes incentivadas da TAESA de R\$ 650 MM em janeiro: custos competitivos em IPCA (NTN-B 40 – 15 bps), prazo de 15 anos e 3 anos de carência no pagamento de juros

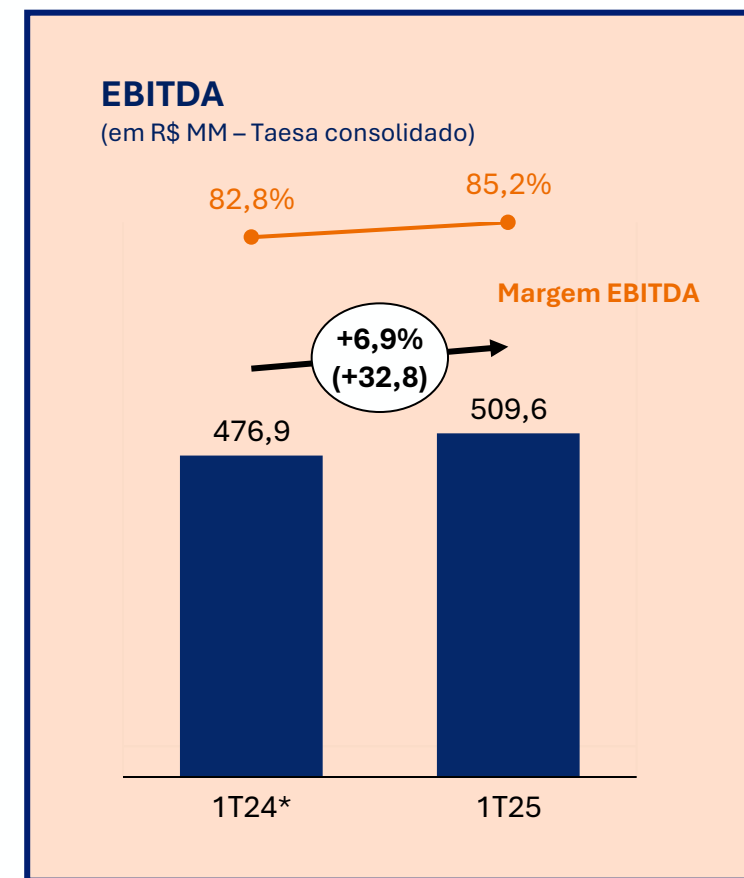
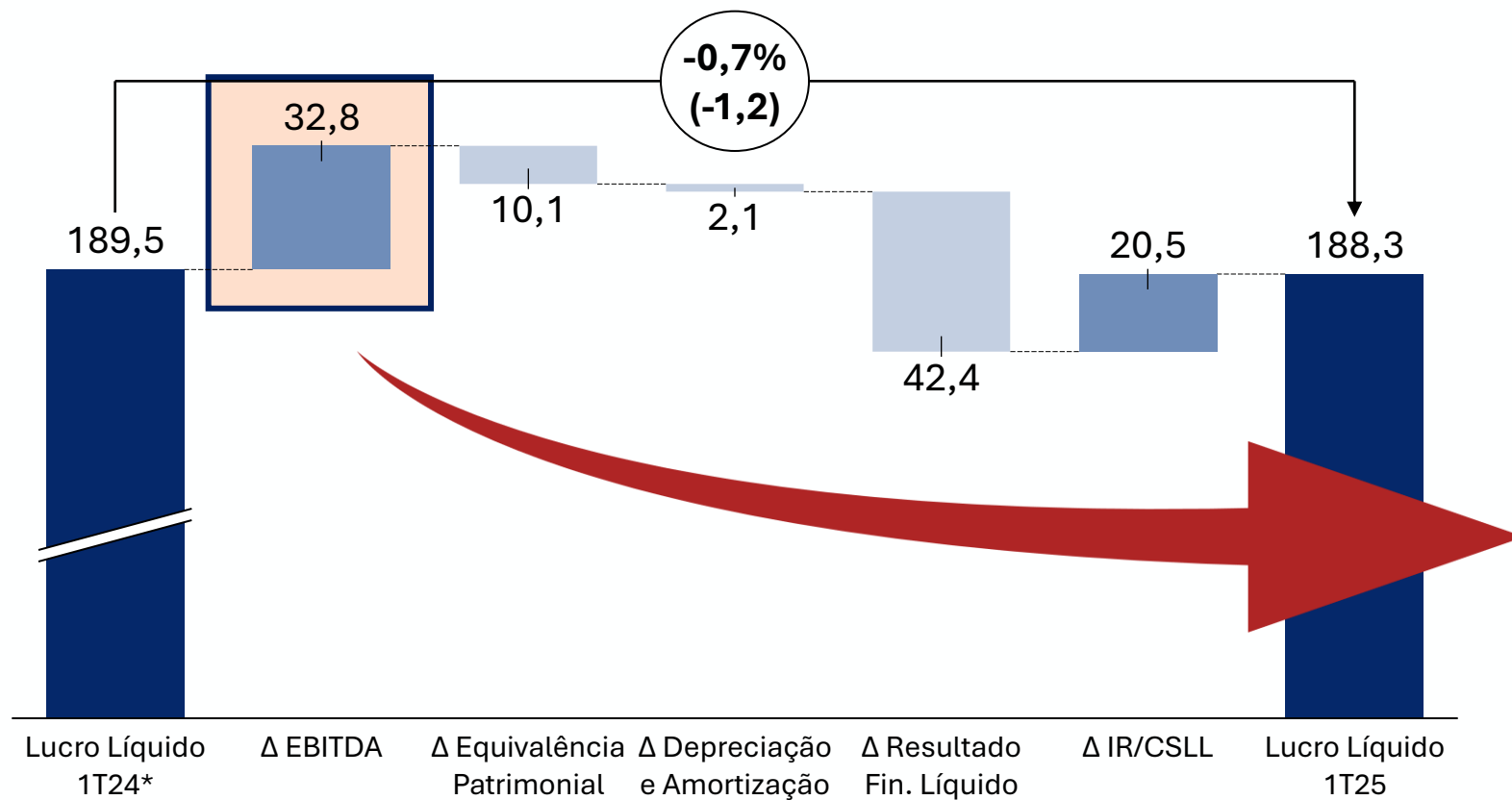
Reforços de Novatrans e Pitiguari entregues antes do prazo regulatório. Demais projetos com expectativa de entrega antecipada em relação ao prazo ANEEL.

Anúncio de distribuição de JCP de R\$ 188,3 MM, equivalente a 100% do lucro líquido regulatório ou 53% do lucro líquido IFRS do trimestre



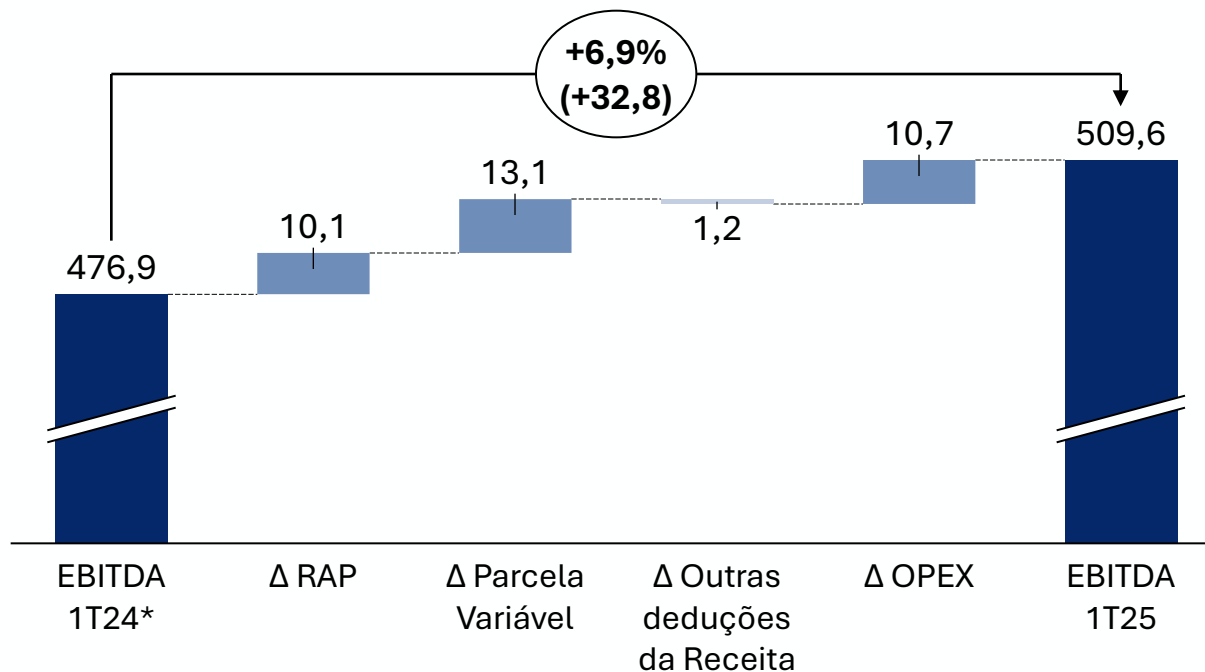
Resultado Regulatório

(em R\$ MM – Taesa consolidado)



EBITDA Regulatório

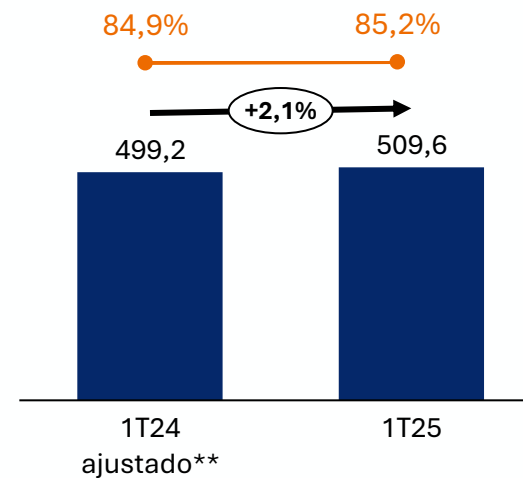
(em R\$ MM – Taesa consolidado)



- Aumento da RAP em função da entrada dos reforços de Novatrans e parcial do empreendimento de Pitiguari (20%), mesmo com IGP-M negativo no ciclo
- Redução na Parcela Variável em função de evento de grande impacto em Janaúba (**R\$ 13,4 MM**) no 1T24
- Melhora de **R\$ 10,7 MM** no OPEX por eficiência de custos e efeitos não-recorrentes no 1T24

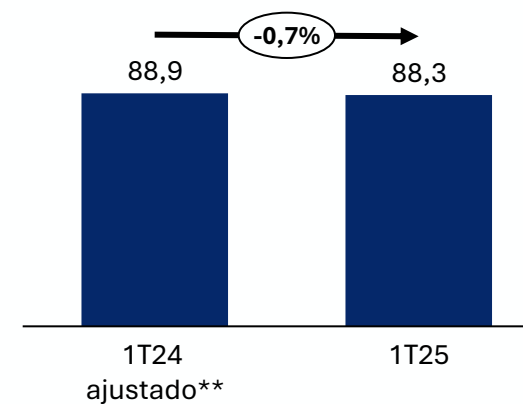
EBITDA Ajustado

(em R\$ MM – Taesa consolidado)



OPEX

(em R\$ MM – Taesa consolidado)

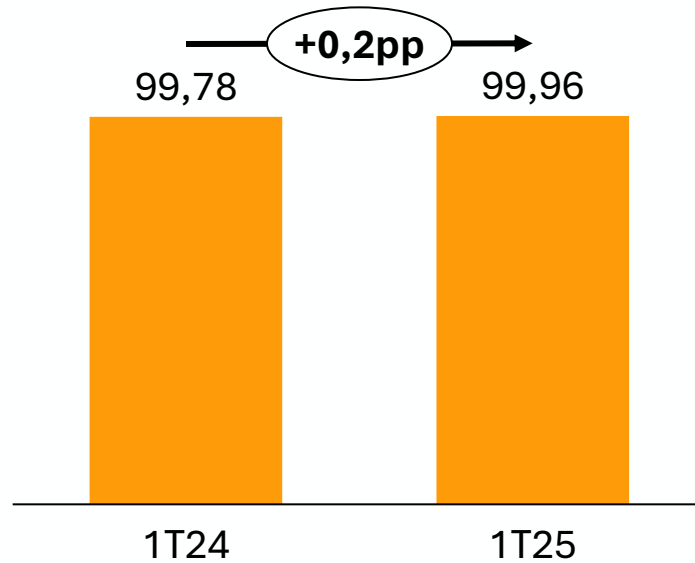


OPEX flat mesmo com inflação de 5,5% (LTM)

Desempenho Operacional

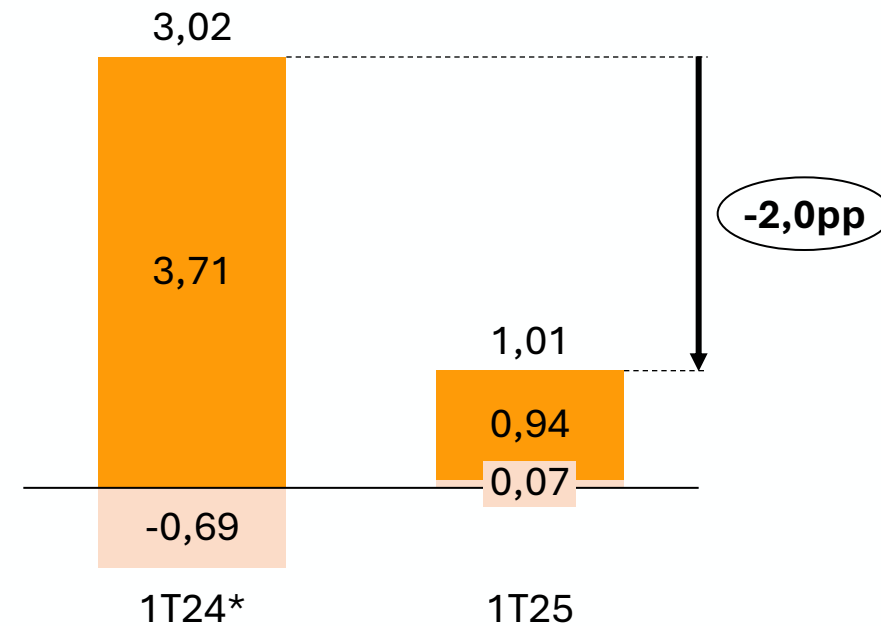
Índice de Disponibilidade

(em %)



Parcela Variável / RAP

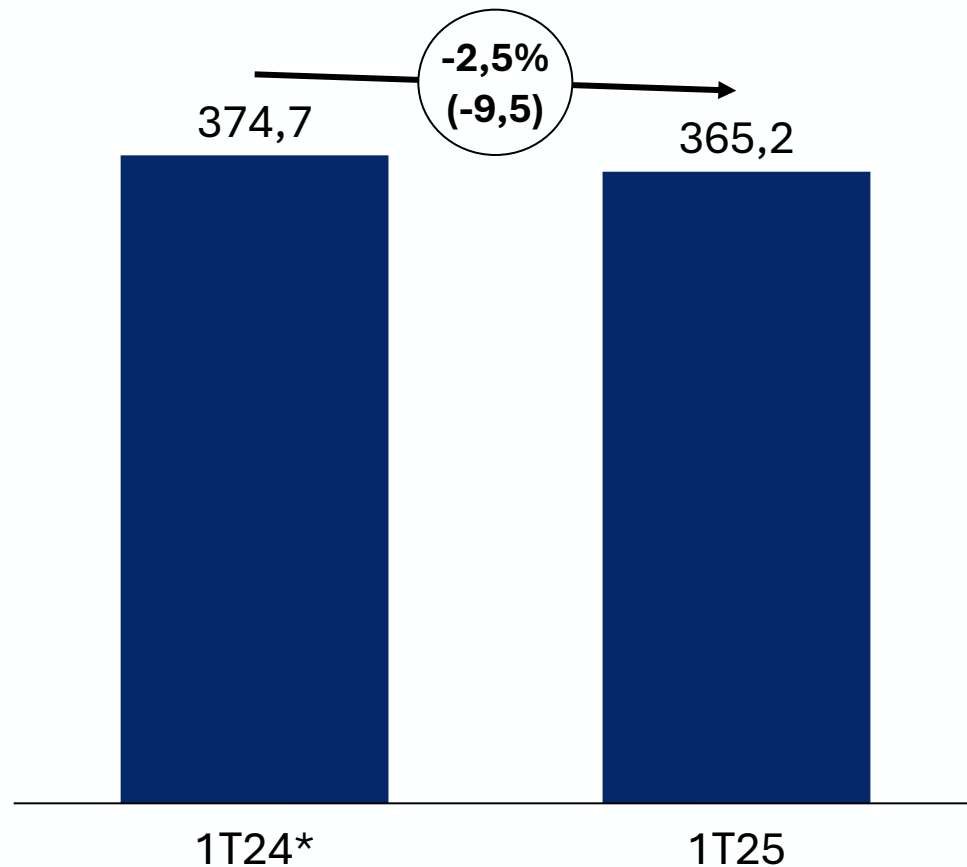
(em %)



Do ano corrente
De períodos anteriores

Lucro Líquido IFRS

(em R\$ MM)



1T25 x 1T24:

- (R\$ 107 MM): Redução da margem de implementação em função do atraso do licenciamento ambiental de Ananaí pela paralisação do IBAMA
- (R\$ 37,9 MM): Maiores despesas financeiras em função dos índices macroeconômicos e aumento da dívida líquida

Compensados principalmente pelo:

- R\$ 96,6 MM: Aumento na receita de correção monetária devido a variação índices IGP-M (1T25: 2,29% x 1T24: 0,29%) e IPCA (1T25: 2,0% x 1T24: 1,82%)

Projetos em Construção

(em R\$ MM)



Saíra

100% TAESA

743 km

RAP/CAPEX¹: 182,0 / 1.176

Prazo construção ANEEL: mar/28

Fim concessão: mar/53

Avanço Físico²



Pitiguari

100% TAESA

93 km

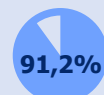
(67 km CD)

RAP/CAPEX¹: 22,2 / 243

Prazo construção ANEEL: mar/27

Fim concessão: set/52

Avanço Físico²



Tangará

100% TAESA

279 km

(72 km CD)

RAP/CAPEX¹: 102,8 / 1.117

Prazo construção ANEEL: mar/28

Fim concessão: mar/53

Avanço Físico²



Ananaí

100% TAESA

363 km

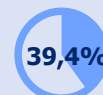
(CD)

RAP/CAPEX¹: 162,5 / 1.750

Prazo construção ANEEL: mar/27

Fim concessão: mar/52

Avanço Físico²



Juruá

100% TAESA

1 subestação e seccionamento

RAP/CAPEX¹: 18,4 / 244

Prazo construção ANEEL: 42 meses

Fim concessão: 30 anos

5 Reforços de Grande Porte

TSN
ATE
ATE III
São Pedro (2)

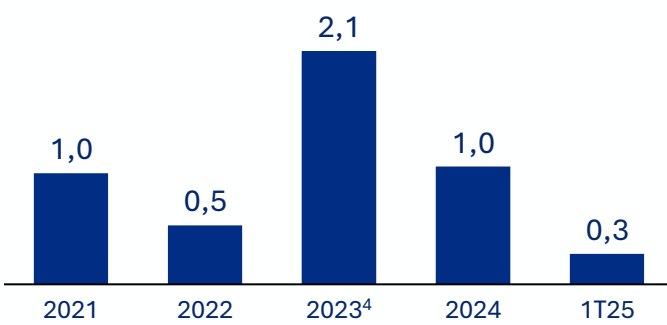
RAP Autorizada: R\$ 46 MM

CAPEX ANEEL: R\$ 269 MM

- Reforços de **Novatrans** entregues com **antecipação de 3 a 6 meses** e RAP autorizada total de **R\$ 38,9 MM** (R\$ 20,8 MM em 2024; R\$ 18,1 MM em fev/2025)
- Pitiguari**: energização da LT 230 kV Abdon Batista – Barra Grande. Entrega parcial (20%) com cerca de **26 meses de antecipação** ao prazo ANEEL
- Juruá** com todos os fornecedores definidos e projeto básico a ser apresentado em jun/25 ao ONS
- Saíra, Tangará e Pitiguari** evoluindo dentro do esperado, com expectativa de **antecipação de mais de 2 anos** do prazo ANEEL
- Ananaí** impactada pelo **atraso no licenciamento ambiental (antecipação de 11 a 15 meses** em relação ao prazo ANEEL)
- Eficiência** média em **torno de 15%** do Capex ANEEL

Investimentos realizados pela TAESA³

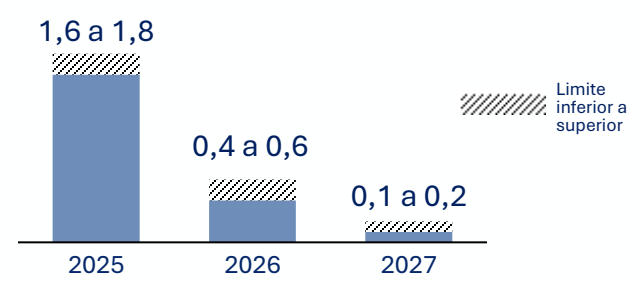
(em R\$ bi)



Curva de CAPEX esperada

5 projetos greenfield e 5 reforços de grande porte

(em R\$ bi)

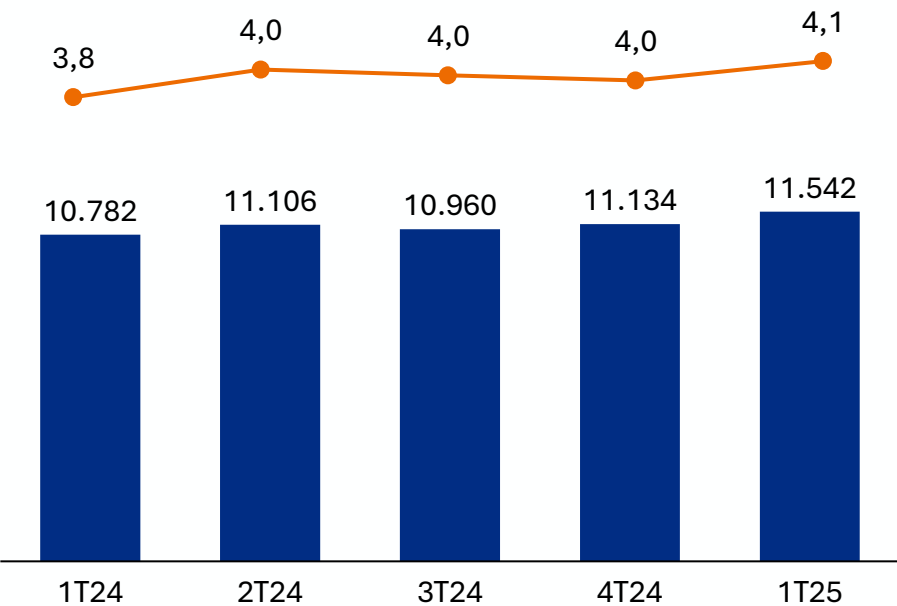


(1) R\$ milhões (ciclo RAP 2024-2025 adicionado de PIS/COFINS / CAPEX ANEEL; valor total do projeto). CAPEX ANEEL definido à época do leilão, portanto não inflacionado.
(2) Em 31 de março de 2025.
(3) Considera empreendimentos de grande porte. Para concessões com reforços de grande porte em curso, o valor também considera reforços de menor porte.
(4) Considera indenização paga na assinatura do contrato de Saíra, conforme definido no edital do Leilão de Transmissão nº 02/2022.

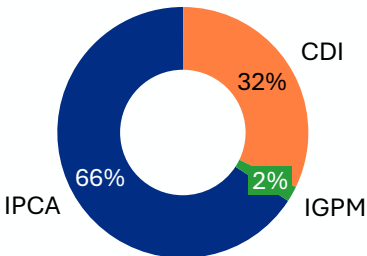
Endividamento

(em R\$ MM – Taesa com consolidação proporcional)

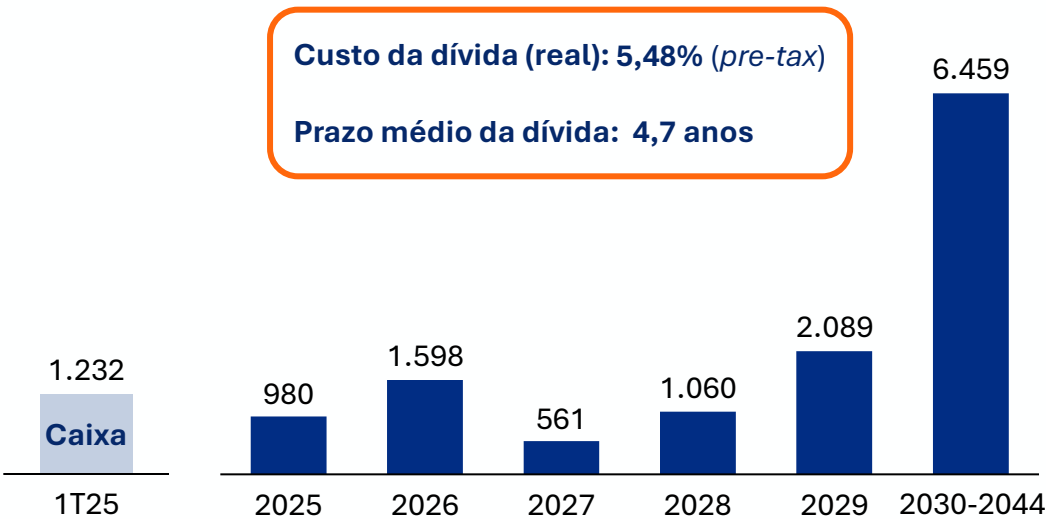
Dívida Líquida



— Dív. Líq./EBITDA Regulatório
■ Dívida Líquida



Perfil de Amortização da Dívida



Rating Corporativo (escala nacional)

Moody's: AAA.br
Perspectiva estável

Fitch: AAA(bra)
Perspectiva estável

Anúncio de distribuição de proventos



Conselho de Administração delibera a distribuição de:

R\$ 188,3 milhões

a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Data-base: 12 de maio de 2025

Data-ex: 13 de maio de 2025

Equivalente a: **R\$ 0,55 / Unit (TAEE11)**

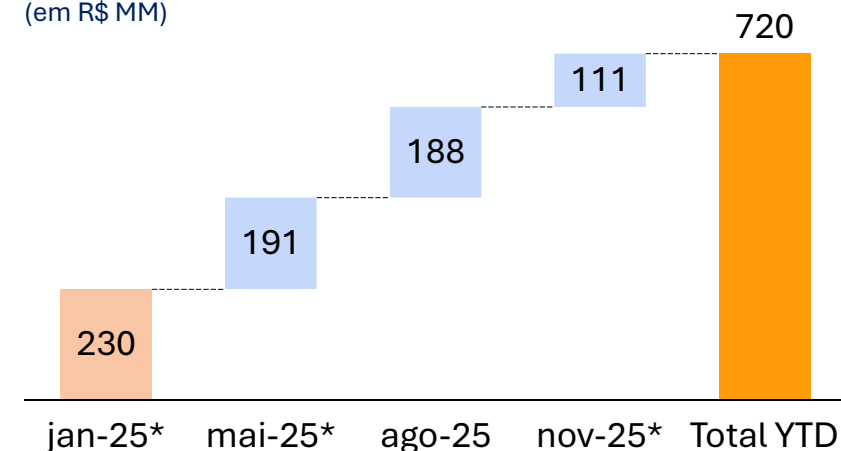
Data de pagamento:
27 de agosto de 2025

YTD

R\$ 720 MM
declarados

R\$ 2,09
por Unit

Proventos declarados
(em R\$ MM)



Data de Pagamento

Pagos
A pagar

Q&A

Sessão de Perguntas e Respostas





ri.taesa.com.br